



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

GGF - GUERINO FERRARIN E OUTROS

Contato:	Guerino Ferrarin/ Fernanda Francieli Frasson
E-mail:	guierino.ferrarin@ggfbrasil.com / fernanda.frasson@ggfbrasil.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0071
Validade do certificado:	18/12/2019 a 17/12/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	Santa Rita do Trivelato/MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/12/2019
1º monitoramento	
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	GGF - Guerino Ferrarin e Outros
País:	BRASIL
Pessoa de contato:	Guerino Ferrarin/ Fernanda Francieli Frasson
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	03/09/2019 a 06/09/2016
Área total (ha):	13.002,42
Área cultivada (ha):	6.924,00
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	27.251,50

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agrônômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders;

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0071
Data de emissão:	18/12/2019
Data da próxima auditoria:	05/09/2019

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
03/09/2019	08:00 - 8:30	Fazenda Pau da Onça	Reunião de abertura
03/09/2019	8:30 - 12:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas e Stakeholders;
03/09/2019	12:00 - 13:00	Fazenda Pau da Onça	Almoço
03/09/2019	13:00 - 17:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas;

04/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
04/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
04/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
05/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
05/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
05/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
06/09/2019	08:00 - 10:00	Santa Rita do Trivelato	Avaliação de Stakeholders
06/09/2019	10:00 - 10:30	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Reunião de Fechamento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Secretaria de Assistência Social / CRAS e Proteção Especial: As responsáveis informaram que o pessoal da fazenda é sempre atencioso e ativo, ajudando sempre nos programas de desenvolvimento pessoal e familiar na comunidade de Santa Rita do Trivelato/MT.

Escola de Ensino Médio Cândido Portinari: Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem na fazenda Pau da Onça frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas, assim como ajudas na manutenção e programas socio-ambientais da escola.

Funcionários que vivem na própria fazenda: Comentários positivos sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	<p>Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Tempo estimado para avaliar o local:	1 auditor x 3,5 dias de auditoria = 3,5 homens/dia

Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.
----------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo, avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na fazenda, ficando a filiação por conta do colaborador.

	2.5	Salário pagos adequadamente, com descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo GGF é conhecido na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.
	3.2	A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.
	3.3	As reclamações podem ser realizadas por diferentes canais: (ouvidoria@ggfbrasil.com / pelo tel (65) 3549-1429, estando disponível também internamente através de placas na unidade de produção e através de caixas de sugestão e de forma externa em placas na entrada da fazenda e nos veículos, que circulam por todas as comunidades vizinhas. Estas reclamações ou informações vão para o departamento jurídico do Grupo GGF, que filtra os setores e pessoas responsáveis pelo assunto onde são
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado pela empresa GGF.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas.

	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009.
	4.5	Áreas ambientais segue o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação.
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos está adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.

	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação Matogrosso.
	5.9	As aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA. A empresa pretende vender créditos.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	N/A - Requisitos não aplicáveis.
2. Procedimentos de gestão de grupo e	N/A - Requisitos não aplicáveis.
3. Controle e monitoramento do membro/área	N/A - Requisitos não aplicáveis.
4. Manutenção de registros	N/A - Requisitos não aplicáveis.
5. Cadeia de Custódia	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.4	N/A - Requisitos não aplicáveis.

2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Cumprimento do indicador	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	05/09/2019
Data da decisão de certificação:	18/12/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Pau da Onça	Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13002,419	6924	27251,5